



POLÍTICA DE PROTEÇÃO À TRAJETÓRIA DO ESTUDANTE

Centro de Educação Baseada em Evidências – CEBE

Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul – SEDUC

NOVEMBRO DE 2025

Instagram Facebook YouTube @SEDUCRS

SUMÁRIO

1. Política de Proteção à Trajetória do Estudante
2. Protocolo de Proteção à Trajetória do Estudante
3. Dados da Implementação



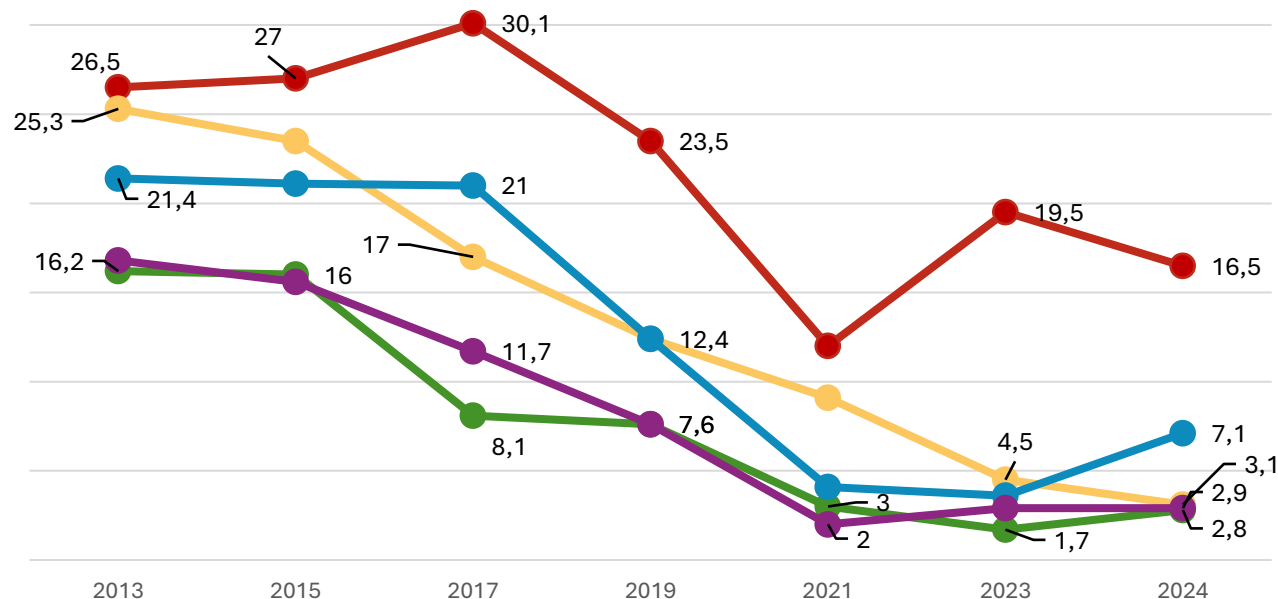
POLÍTICA DE PROTEÇÃO À TRAJETÓRIA DO ESTUDANTE

Taxa de Insucesso* da Rede Pública | Ensino Médio

Por quê?

Taxas persistentes de insucesso escolar

Infrequência gerando abandono e reprovação



—●— Goiás
—●— Rio Grande do Sul
—●— Espírito Santo
—●— Paraná
—●— Ceará

*Calculada pela soma da taxa de reprovação e da taxa de abandono

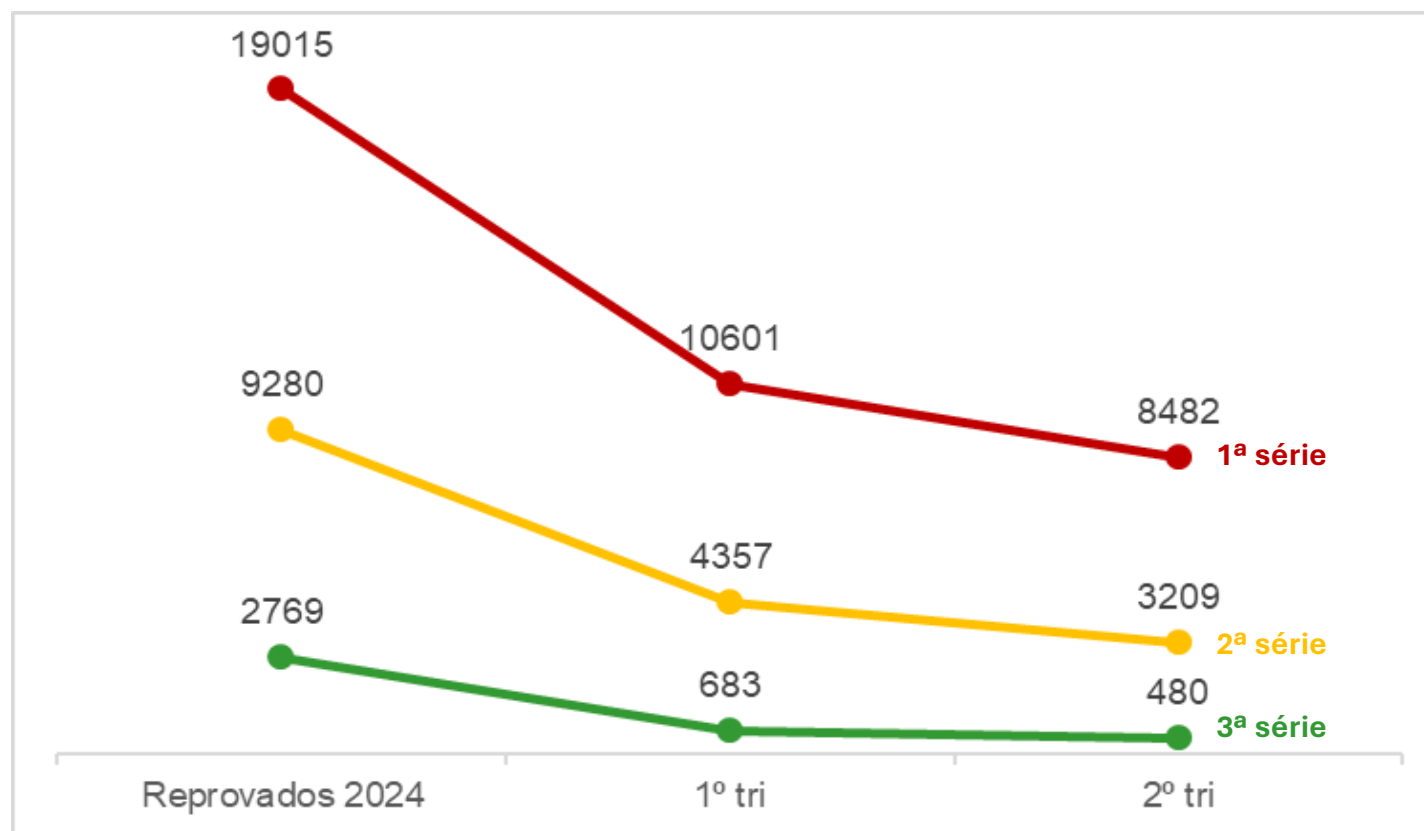
Fonte: Taxas de rendimento do Censo Escolar, INEP/MEC.

POLÍTICA DE PROTEÇÃO À TRAJETÓRIA DO ESTUDANTE



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Alunos reprovados em 2024 que continuaram matriculados ao final do 1º e do 2º tri de 2025



Menos de metade dos estudantes reprovados em 2024 seguiram frequentando a escola ao final do 2º tri de 2025.

O cenário é especialmente crítico na **3ª série**, em que **apenas 17,3% destes estudantes terminaram o 2º tri** matriculados.

Quanto mais avançada a série, maior o risco de abandono e evasão escolar entre os alunos reprovados.

POLÍTICA DE PROTEÇÃO À TRAJETÓRIA DO ESTUDANTE



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

A partir do diagnóstico do problema das altas taxas de abandono e evasão escolar, a Política estabelece:

- ✓ A necessidade de um olhar atento para os **estudantes com histórico de absenteísmo ou abandono**
- ✓ O entendimento mais aprofundado das **necessidades específicas** dos estudantes em risco, permitindo **uma atuação centrada nas circunstâncias objetivas** que reduzem suas oportunidades de permanência escolar

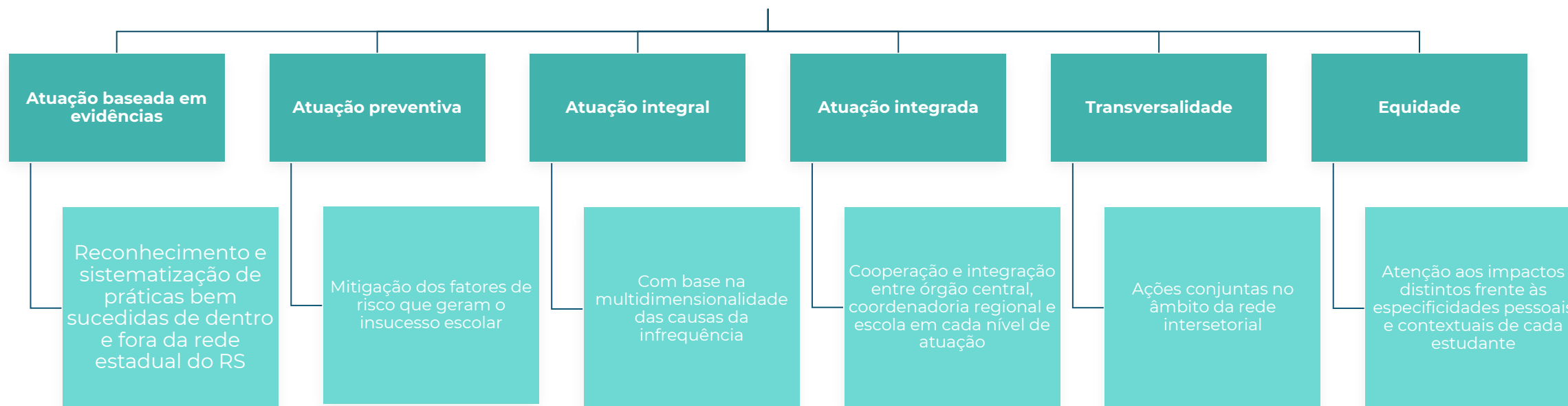
A Política firma um compromisso de proporcionar condições aos estudantes de conclusão da educação básica.

POLÍTICA DE PROTEÇÃO À TRAJETÓRIA DO ESTUDANTE



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

PILARES



EIXOS DE ATUAÇÃO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

FATORES DE RISCO PARA INFREQUÊNCIA ESCOLAR

- 1 Insuficiência de renda**
Programas de transferência condicionada de renda
- 2 Dificuldade de acesso**
Programas de transporte escolar e eficiência na distribuição de vagas
- 3 Violência**
Fortalecimento da Rede Intersetorial de Proteção de Crianças e Adolescentes e das Comissões da CIPAVE+
- 4 Baixo sentido de pertencimento ao ambiente escolar e baixa autoestima acadêmica** - Ações de protagonismo estudantil
- 5 Acessibilidade e questões de saúde**
Política de Saúde na Escola
- 6 Eventos climáticos adversos**
Fortalecimento das ações de Busca Ativa Escolar

O PAPEL DO ORIENTADOR EDUCACIONAL NA POLÍTICA DE PROTEÇÃO À TRAJETÓRIA DO ESTUDANTE



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

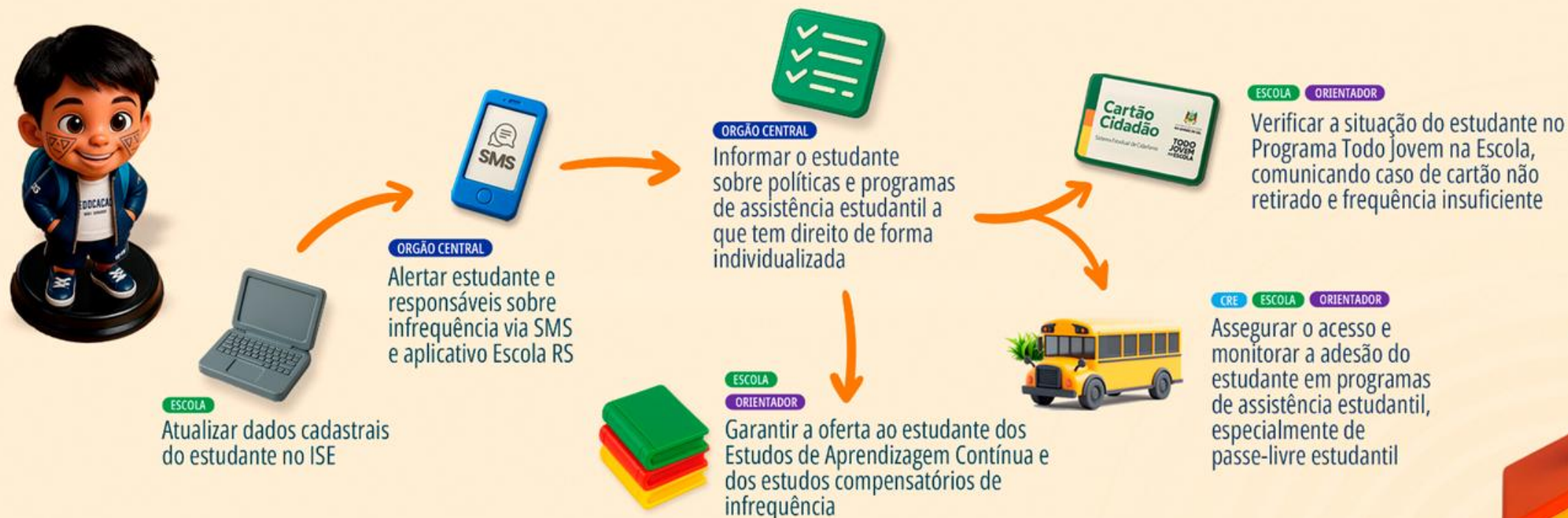
- Conhecer, dialogar e incentivar estudantes com baixa frequência a permanecerem na escola;
- Acolher o estudante e a família;
- Conhecer as diretrizes de acompanhamento para a *prevenção ao abandono escolar* e atuar na sua operacionalização, utilizando ferramentas de Busca Ativa Escolar;
- Realizar a escuta ativa dos estudantes, particularmente daqueles em risco crítico de abandono e de suas famílias e responsáveis, para avaliar suas circunstâncias;
- Participar, junto ao(s) professor(es) e Supervisor Escolar, da elaboração de um Plano de Ação para estudantes em nível crítico de abandono que contemple, entre outros fatores, a reposição da aprendizagem;

O **Orientador Educacional** é elemento central na Estratégia, sendo o guardião da frequência escolar

PROTOCOLO DE PROTEÇÃO À TRAJETÓRIA DO ESTUDANTE

RISCO MÉDIO

As ações no nível de risco médio são realizadas em larga escala, com o objetivo de localizar e alertar o estudante sobre sua situação e as implicações da baixa frequência.



ESCOLA ORIENTADOR

Acompanhar a frequência escolar diariamente, repetindo e aprofundando ações se necessário

CRE

Monitorar a situação dos estudantes em risco e as ações implementadas



PROTOCOLO DE PROTEÇÃO À TRAJETÓRIA DO ESTUDANTE



ORGÃO CENTRAL
Alertar o estudante e os responsáveis via WhatsApp



ESCOLA ORIENTADOR
LIGAÇÃO
Localizar e contatar os responsáveis do estudante

ESCOLA ORIENTADOR
Realizar escuta ativa com o estudante

ESCOLA ORIENTADOR
Enviar termo para ser assinado pelos responsáveis



ESCOLA ORIENTADOR
Promover uma reunião coletiva com os responsáveis



ESCOLA ORIENTADOR
Cadastrar o Plano de Ação e as razões da infrequência



ESCOLA
Incluir o estudante em turmas de reforço, se disponíveis



RISCO ALTO

As ações no nível de risco alto são focalizadas em pequenos grupos e individualmente, com participação dos pais ou responsáveis, quando os alertas e comunicações são insuficientes.

PROTOCOLO DE PROTEÇÃO À TRAJETÓRIA DO ESTUDANTE



RISCO CRÍTICO

As ações no nível de risco alto são voltadas para os estudantes em que as intervenções nos níveis de risco médio e alto não foram suficientes. São focadas no acompanhamento constante e especializado das necessidades dos estudantes e de suas condições específicas, com colaboração mais próxima dos pais ou responsáveis.



SISTEMA DE PROTEÇÃO À TRAJETÓRIA DO ESTUDANTE

Módulo Gestor - App Escola RS



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

DESENVOLVIMENTO



2023

Criação

- Cocriação
- Identificação das variáveis críticas
- Mapeamento das bases de dados
- Concepção do modelo preditivo

2024

Experimentação

- Aplicação e validação com dados das escolas de Porto Alegre com 91% de acurácia
- Desenvolvimento da interface no app Escola RS
- Definição e deliberação da solução proposta

2025

Implementação

- Adequação do sistema com as normativas de proteção às trajetórias
- Habilitação para todas as escolas da rede estadual
- Monitoramento e *feedbacks*

TIPOLOGIA RISCO DE ABANDONO ESCOLAR



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Parâmetros

-  **CRÍTICO** - acima de **80% de risco**
-  **ALTO** - acima de **60% de risco**
-  **MÉDIO** - acima de **40% de risco**

Premissas

1. Linha de base estabelecida a cada trimestre – ações serão cíclicas
2. Engajamento desde o dia 1 – princípio da prevenção
3. Estudantes só podem deixar a lista ao final do trimestre – princípio da precaução
4. Em movimentações, carrega o risco anterior e planos de ação
5. Novos estudantes em risco se somam aos anteriores – nenhum estudante para trás

SISTEMA DE PROTEÇÃO À TRAJETÓRIA

TELA INICIAL

Estudantes por nível de risco

Crítico

6

Alto

10

Médio

15

Baixo

973

Estudantes com baixa frequência

Mês

267

-3.61%

Infrequentes

29/10/2025

2

FICAI

Abertas

0

Menores de idade com abertura de FICAI pendente

0

Plano de Ação

Estudantes em risco crítico/alto sem plano de ação

4

Planos de ação cadastrados

18

Sistema de Proteção às Trajetórias

Consulta alunos da escola e informa o risco de abandono

PROTOCOLO DE AÇÃO

TUTORIAL DO SISTEMA

GUIA DO ORIENTADOR

Pesquisar estudantes

Filtrar por:

Nome

Matrícula

Turma

Curso

Estudante	Matrícula	Turma	Risco de abandono	Freq. Mensal	Freq. Acumulada	Situação	FICAI	Idade	TJE	Plano de ação
João Marcos	212		Alto	69%	69%	Matriculado	Não	17 anos	Não	Abrir
Gerson Roberto	114		Alto	30%	56%	Matriculado	Não	17 anos	Não	Abrir
Henrique Alves	216		Alto	23%	53%	Matriculado	Não	16 anos	Sim	Abrir
Pedro Maciel	117		Alto	34%	58%	Matriculado	Não	16 anos	Não	Abrir
Ana Laura	316		Alto	62%	62%	Matriculado	Não	18 anos	Sim	Revisar
Jaqueline Garcia	313		Alto	59%	64%	Matriculado	Não	18 anos	Não	Cadastrar
Maria Paula	94		Alto	62%	65%	Matriculado	Não	15 anos	Não	Cadastrar
Giovana Lemos	73		Médio	96%	71%	Matriculado	Não	14 anos	Não	Revisar



SISTEMA DE PROTEÇÃO À TRAJETÓRIA

TELA PLANO DE AÇÃO

Gabriel
Matrícula:
Nascimento:
CPF:
Todo Jovem na Escola: [sim](#) (Cartão disponível para retirada)

Turma 117
Código:
Calendário: 2025
Matriculado em: 13/01/2025
Curso: Curso Ensino Médio

Preditor
Risco de abandono: Crítico
Probabilidade: 89,74%
Situação: Matriculado

Responsáveis
Mãe:
Pai:
Responsável:
Telefones:

Razões identificadas para a baixa frequência

☐

Falta de infraestrutura escolar

☐

Criança ou adolescente com deficiência

☐

Falta de transporte escolar

☐

Gravidez na adolescência

☐

Mudança de domicílio, viagem ou deslocamentos frequentes

☐

Criança ou adolescente vítima de bullying

☐

Crianças ou adolescentes migrantes / estrangeiros

☐

Criança ou adolescente vítima de discriminação racial ou de gênero

☒

Necessidade de realizar trabalho remunerado ou não remunerado

☐

Criança ou adolescente vítima de violência

☐

Frustração por desempenho escolar insuficiente

☐

Uso, abuso ou dependência de substâncias psicoativas

☐

Falta de interesse pela escola ou pelos estudos

☐

Adolescente em conflito com a lei

☐

Criança ou adolescente com doença(s) que impeça(m) ou dificulte(m) a frequência à escola

☐

Criança ou adolescente em abrigo / situação de rua

Outro. Qual?

0 / 188

Intervenções recomendadas, marcar as já realizadas

☐

Atualizar cadastro de contatos no ISE

☐

Realizar escuta ativa com o estudante

☒

Contatar responsáveis pelo estudante via ligação

☐

Garantir a retirada do Cartão Cidadão do Prog. Todo Jovem na Escola (exclusivo beneficiários)

☐

Informar direito a programa de passe livre estudantil

☐

Assinatura pelos responsáveis do Termo de Ciência de Baixa Frequência

☐

Realizar reunião coletiva com responsáveis por estudantes infrequentes

☐

Flexibilização condicionada de horários de entrada/saída e refeições escolares

☐

Garantir a realização dos EAC e dos estudos compensatórios

☐

Incluir em turmas de reforço

☐

Incluir em grupos de mentoria acadêmica

☐

Realizar escuta ativa com a família ou responsáveis

☐

Realizar estudo de caso e aprofundamento da razão da infrequência

☐

Elaborar Plano de Ação individual

☐

Acompanhar semanalmente o estudante (conversa individual)

☐

Adaptação temporária do processo de ensino e aprendizagem

☐

Acionar a Rede Intersetorial de Apoio à Escola (RAE)

☐

Encaminhar FICAI para a RAE

Outro

0 / 188

Complementar ações

0 / 500



USO DO SISTEMA EM DADOS



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

143.569

17.375 / 1º tri
63.420 / 2º tri
67.293 / 3º tri

Planos de Ação

cadastrados na Plataforma

1.930

Escolas

com planos cadastrados

Alunos em risco no 3º Tri

46.984

Crítico ou Alto

Dos quais, **56%** possuem
plano de ação cadastrado
no trimestre atual



USO DO SISTEMA EM DADOS

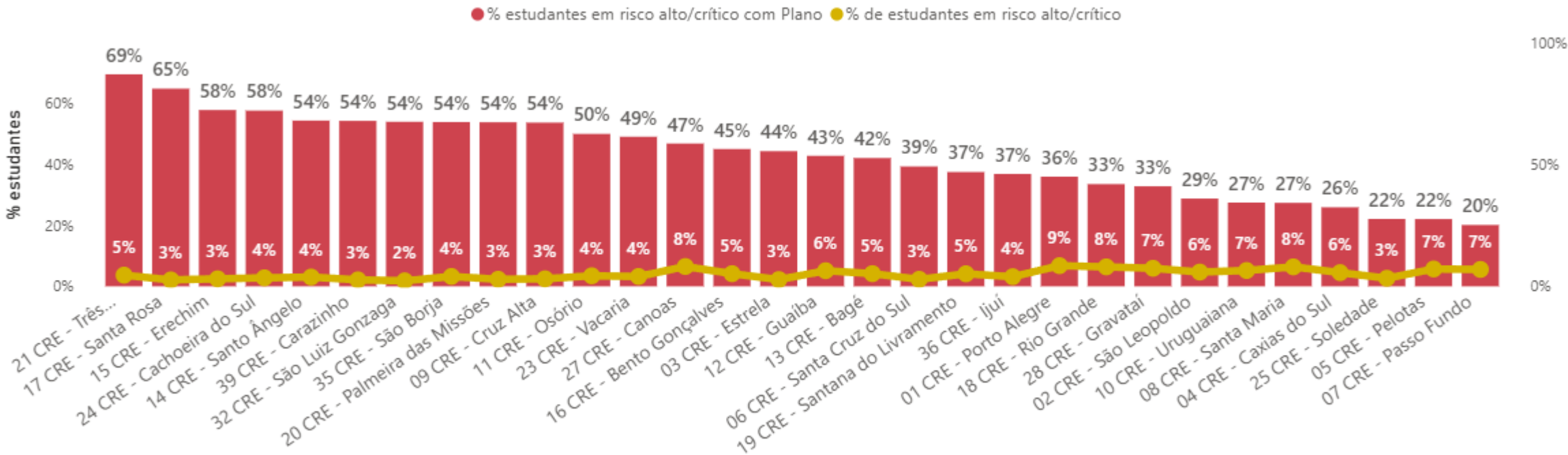
Estudantes em risco

**Alunos
em risco**

41.573

Crítico ou Alto

Dos quais, 14.550 (35%) possuem plano
de ação cadastrado no trimestre atual



Coordenadoria Regional de Educação (CRE)

USO DO SISTEMA EM DADOS

Educação Profissional



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

3.698 [*236 / 1º tri*
1.835 / 2º tri
1.644 / 3º tri

Planos de Ação

cadastrados na Plataforma

194

Escolas

com planos cadastrados

**Alunos em
risco
no 3º Tri**

204

Crítico ou Alto

Dos quais, **9%** possuem
plano de ação cadastrado
no trimestre atual

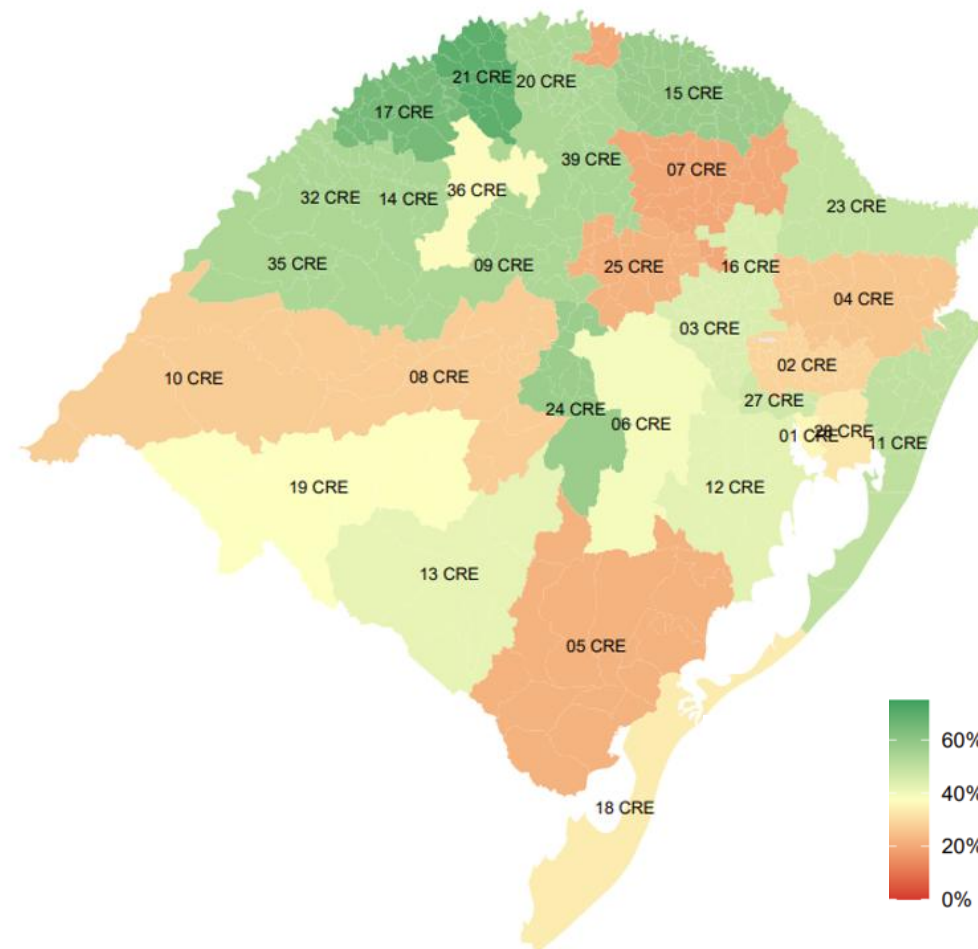
USO DO SISTEMA EM DADOS

Estudantes em risco



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

**% Estudantes
em Risco
Alto/Crítico
com
Plano de Ação**



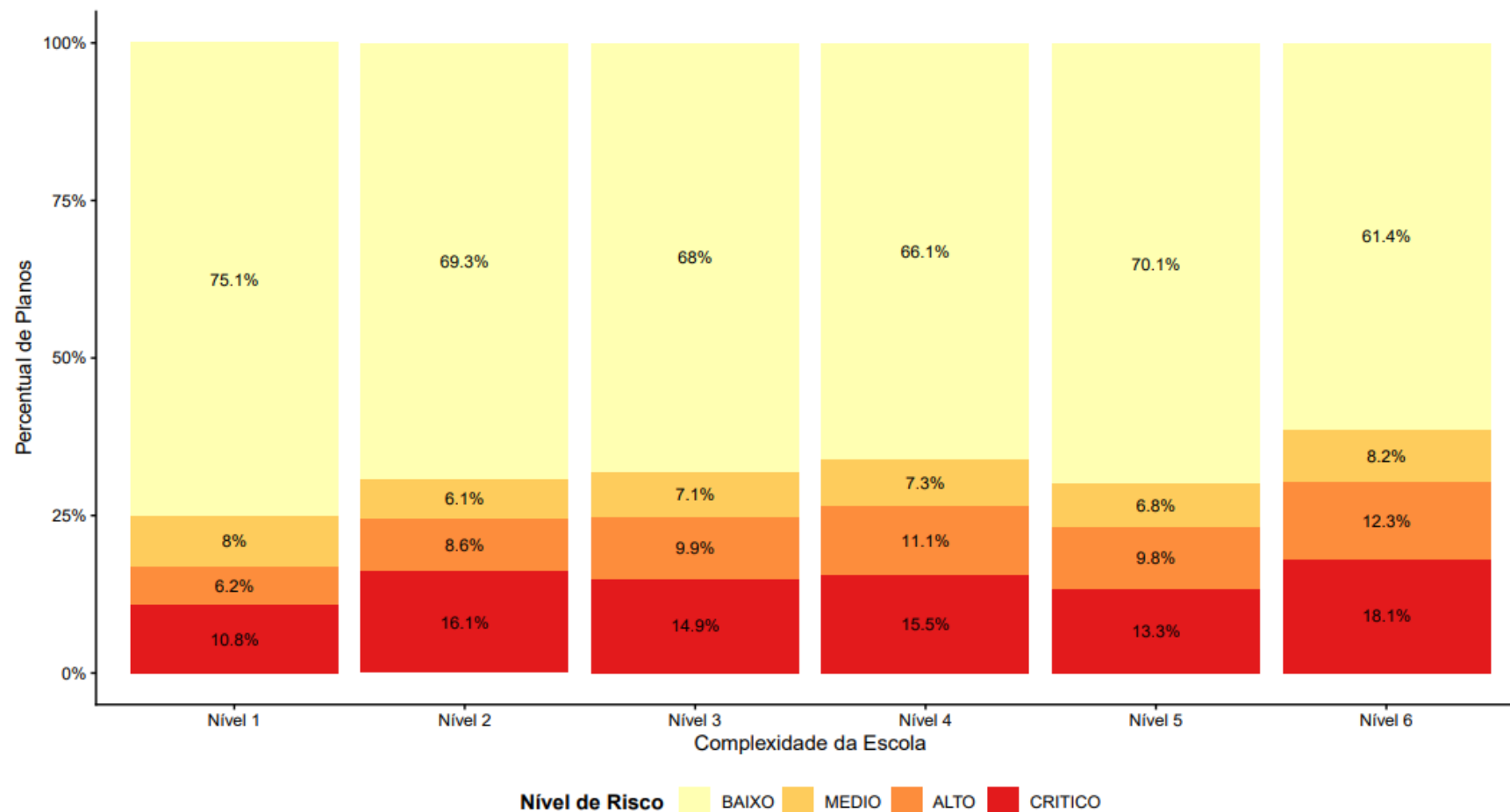
**Há heterogeneidade
significativa tanto no
nível de risco entre as
regionais quanto no
nível de implementação
da política**

USO DO SISTEMA EM DADOS

Estudantes em risco



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



- A medida que aumenta a complexidade da escola, cresce também a proporção de estudantes em risco alto e crítico
- Escolas mais complexas apresentam maior vulnerabilidade, exigindo maior acompanhamento e suporte

USO DO SISTEMA EM DADOS

Razões da infrequência - EM



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Razões	Distribuição por Risco (%)		
	Médio	Alto	Crítico
Falta de interesse pela escola ou pelos estudos	48,5	48,5	48,8
Necessidade de realizar trabalho remunerado ou não remunerado	21,9	21,8	21,7
Frustração por desempenho escolar insuficiente	9,8	9,8	9,6
Criança ou adolescente com doença(s) que impeça(m) ou dificulte(m) a frequência a escola	6,5	5,8	5,1
Mudança de domicílio, viagem ou deslocamentos frequentes	3,8	4,2	4,5
Falta de transporte escolar	3,7	3,6	3,4
Gravidez na adolescência	2,0	2,2	2,5

USO DO SISTEMA EM DADOS

Intervenções realizadas - EM



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

502.629 intervenções registradas

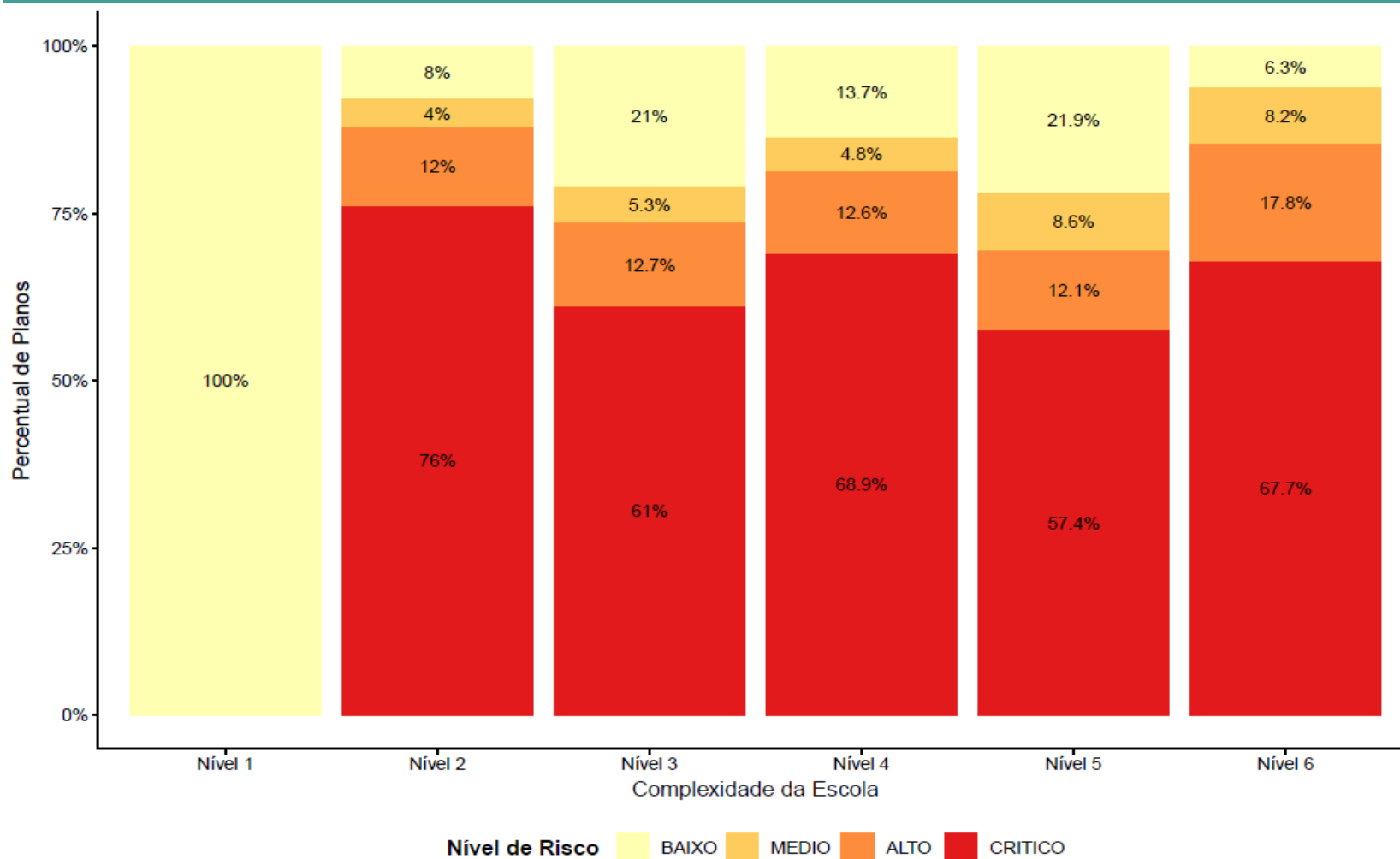
Intervenções	Distribuição por Risco (%)		
	Médio	Alto	Crítico
Realizar escuta ativa com o estudante	19,0	18,3	17,2
Contatar responsáveis pelo estudante via ligação	15,4	15,4	15,7
Garantir a realização dos EAC e dos estudos compensatórios	10,6	10,2	9,6
Realizar escuta ativa com a família ou responsáveis	8,9	8,9	8,9
Encaminhar FICAI para a RAE	5,3	6,3	8,0
Atualizar cadastro de contatos no ISE	7,7	7,7	7,9
Assinatura pelos responsáveis do Termo de Ciência de Baixa Frequência	6,9	6,5	6,0
Elaborar Plano de Ação individual	5,7	5,7	5,7
Acompanhar semanalmente o estudante (conversa individual)	6,3	6,0	5,3
Acionar a Rede Intersectorial de Apoio à Escola (RAE)	3,2	3,4	4,5

USO DO SISTEMA EM DADOS

Educação Profissional



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



- Quanto maior a complexidade da escola, maior tende a ser o risco associado, sobretudo nos níveis intermediários e altos (2 a 6).

USO DO SISTEMA EM DADOS

Razões da infrequência - Educação Profissional



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

Razões	Distribuição por Risco (%)			
	Baixo	Médio	Alto	Crítico
Necessidade de realizar trabalho renumerado ou não renumerado	48,4	41,4	42,7	47,5
Falta de interesse pela escola ou pelos estudos	30,3	38,1	36,3	31,0
Frustação por desempenho escolar insuficiente	7,1	8,5	8,9	7,3
Falta de transporte escolar	4,8	4,9	4,7	4,5
Mudança de domicílio, viagem ou deslocamentos frequentes	4,3	4,1	4,1	5,3
Criança ou adolescente com doença(s) que impeça(m) ou dificulte(m) a frequência à escola	2,9	2,9	3,3	2,1

USO DO SISTEMA EM DADOS

Intervenções realizadas – Educação Profissional



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

31.117 intervenções registradas

Intervenções	Distribuição por Risco (%)			
	Baixo	Médio	Alto	Crítico
Realizar escuta ativa com o estudante	27,5	27,0	26,4	26,7
Elaborar plano de ação individual	13,9	10,9	12,6	15,0
Garantir a realização do EAC e dos estudos compensatórios	10,7	10,9	10,7	10,5
Contatar responsáveis pelo estudantes via ligação	10,1	11,2	10,4	8,7
Atualizar cadastro de contatos no ISE	8,0	7,8	8,0	8,6
Acompanhar semanalmente o estudante (conversa individual)	6,9	6,9	6,8	5,7
Realizar estudo de casos e aprofundamento da razão da infrequência	5,4	5,2	5,7	6,5
Realizar escuta ativa com a família ou responsáveis	5,3	5,9	5,4	4,2

ACESSE O QR-CODE



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO

RIO GRANDE DO SUL 2025

POLÍTICA DE **PROTEÇÃO** À TRAJETÓRIA DO ESTUDANTE

SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**

RIO GRANDE DO SUL 2025

GUIA DOS **ORIENTADORES EDUCACIONAIS**

DA REDE ESTADUAL DE ENSINO DO RS



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO



Escaneie
o QR Code

contato
cebe@educar.rs.gov.br

Obrigado

SEDUC

Secretaria da Educação do Estado do Rio Grande do Sul



/secretariadaeducacaors



/seducrs



/TVSeducRS

SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO



GOVERNO
DO ESTADO
**RIO
GRANDE
DO SUL**